

FHC celebra 70.º aniversário discretamente

Presidente passa o dia no Alvorada, despachando com colaboradores próximos

DOCA DE OLIVEIRA

BRASÍLIA – Um jantar discreto, oferecido a um seletto grupo de convidados no domingo, marcou a comemoração do aniversário do presidente Fernando Henrique Cardoso. O presidente completou 70 anos ontem. Ele passou o dia no Palácio do Alvorada, residência oficial, participando de reuniões com colaboradores mais próximos, despachando com ministros e recebendo visitas.

O cenário político e econômico contrastou com a aparente tranquilidade do Alvorada: acuado por acusações de corrupção, o presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), teve de desmentir fortes rumores de que renunciaria ao cargo. O dólar, por sua vez, atingiu o valor mais alto, de US\$ 2,47,



FHC: livro sobre transformações na China como presente

obligando o Banco Central a intervir para baixar a cotação.

Pela manhã, Fernando Henrique recebeu os ministros Pedro Parente, chefe da Casa Civil, e Martus Tavares, titular do Planejamento. À tarde, passaram pelo Alvorada o chefe do gabinete de Segurança Institucional, general Alberto Cardoso, e o ministro da Defesa, Geraldo Quintão. O ministro da Saúde, José Serra, também passou por lá. “O presidente trabalhou normalmente”, disse um colaborador. “Não foram visitinhas, foram despachos

normais.”

A comemoração antecipada no domingo, relatou um político, transcorreu de modo alegre e descontraído. “Ele estava alegre e tranquilo”, contou. Na ocasião, ganhou do secretário-geral da Presidência, Aloysio Nunes Ferreira, o livro *De Mao a Deng*, um estudo sobre as transformações sofridas pela China.

Ontem, o presidente almoçou com seus filhos e netos, com quem já havia passado o feriado de Corpus Christi na fazenda de sua família em Buritis (MG).